DE ACORDO COM O EDITAL Nº 02/2026

apostilas opção

LEME-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE LEME - SÃO PAULO

ENFERMEIRO



- Língua Portuguesa
- Matemática
- Conhecimentos Específicos

BÔNUS
CURSO ON-LINE

- PORTUGUÊS
- INFORMÁTICA

Este é um Material de Demonstração

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- Questões gabaritadas.
- Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Adquira aqui sua apostila completa

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

LEME - SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE LEME - SÃO PAULO - SP

ENFERMEIRO

EDITAL Nº 02/2026

CÓD: OP-186OT-26
7901204405215

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

Língua Portuguesa

1. Interpretação de Texto 7
2. Significação das palavras: sinônimos, antônimos, sentido próprio e figurado das palavras 8
3. Ortografia Oficial 8
4. Pontuação 9
5. Acentuação 11
6. Emprego das classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção (classificação e sentido que imprime às relações entre as orações) 13
7. Concordância verbal e nominal 19
8. Regência verbal e nominal 21
9. Crase 22
10. Colocação pronominal 23

Matemática

1. Números inteiros e racionais: operações e propriedades 33
2. Grandezas proporcionais. Regra de três simples e composta 41
3. Porcentagem 44
4. Juros simples e compostos 46
5. Unidades de medida 48
6. Equação do 1º grau 50
7. Resolução de situações-problema 51
8. Conceitos básicos de geometria: cálculo de área e cálculo de volume 55
9. Tabelas e gráficos 61
10. Raciocínio lógico 64

Conhecimentos Específicos Enfermeiro

1. Anatomia e Fisiologia Humana 71
2. Bioética 78
3. Vigilância em Saúde 80
4. Vigilância e Controle das Doenças Transmissíveis 82
5. Promoção da Saúde 87
6. Epidemiologia 88
7. Nutrição aplicada à Enfermagem 89
8. Microbiologia e Parasitologia Aplicada à Enfermagem 93
9. Imunologia 96
10. Farmacologia e farmacoterapia. Administração de medicamentos 98
11. Infecção hospitalar 104

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

ÍNDICE

12. Exame físico 110
13. Exames laboratoriais e de imagem: procedimento, coleta, punção, posicionamento e preparo 113
14. Procedimentos invasivos 114
15. Tratamento de feridas 119
16. Parâmetros vitais; Monitoramento Clínico 124
17. Oxigenoterapia e Nebulização 137
18. Mobilidade, transferência e segurança do paciente 141
19. Sistematização da Assistência de Enfermagem 146
20. Administração e gerenciamento em Enfermagem 150
21. Saúde Coletiva 152
22. Saúde do Trabalhador 154
23. Urgência e Emergência 158
24. Saúde do Idoso 161
25. Enfermagem Oncológica 165
26. Enfermagem na Saúde da Família 166
27. Enfermagem na Saúde da Mulher, na Saúde Materna e Neonatal; Enfermagem do Adulto, da Criança e do Adolescente 167
28. Enfermagem na Saúde Mental e Psiquiátrica 174
29. Enfermagem em Cuidados Intensivos 177
30. Enfermagem Perioperatória 179
31. Centro cirúrgico: Processos de Esterilização 182
32. Cuidados Paliativos 183
33. Políticas e Programas Públicos em Saúde 184
34. Atenção Primária 188
35. Humanização da assistência em saúde 191
36. Novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem: RESOLUÇÃO COFEN Nº 564/2017 194
37. Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013 202
38. Resolução - RDC nº 36, de 25 de julho de 2013 204
39. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017 206
40. Lei Orgânica Municipal 230
41. Estatuto dos Servidores Públicos Municipais de Leme 245

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

LÍNGUA PORTUGUESA

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

- **Definição Geral**

Embora correlacionados, compreensão e interpretação são processos distintos. A compreensão refere-se ao entendimento das informações explícitas do texto, enquanto a interpretação envolve a elaboração de conclusões fundamentadas a partir dessas informações.

Exemplificando, quando uma avaliação exige a compreensão de uma questão, a resposta encontra-se explicitamente no texto. Já a interpretação ocorre quando o leitor, a partir das informações textuais, elabora conclusões logicamente fundamentadas.

- **Compreensão de Textos**

A compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. Compreender um texto é assimilar intelectualmente sua mensagem, identificando com precisão as informações explícitas nele contidas.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

- **Interpretação de Textos**

É o entendimento que resulta da associação entre as ideias do texto, permitindo ao leitor inferir sentidos implícitos, sem ultrapassar os limites estabelecidos pelo próprio texto. Resumidamente, interpretar é atribuir sentido ao texto por meio de inferências e da relação entre suas ideias, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos apresentados.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Interpretação de texto é a habilidade de inferir informações implícitas, estabelecer relações entre ideias e compreender sentidos não expressos literalmente, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos do texto.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



"A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas."

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa ***incorreta***.

(A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.

(B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.

(C) O direito à educação abrange todas as pessoas, deficientes ou não.

(D) Os deficientes temporários ou permanentes devem ser incluídos socialmente.

(E) *"Educação para todos"* inclui também os deficientes.

Resolução:

Em "A" – Errado: o texto é sobre direito à educação, incluindo as pessoas com deficiência, ou seja, inclusão de pessoas na sociedade.

Em "B" – Certo: o complemento "mais ou menos severas" se refere à "deficiências de toda ordem", não às leis.

Em "C" – Errado: o advérbio "também", nesse caso, indica a inclusão/adição das pessoas portadoras de deficiência ao direito à educação, além das que não apresentam essas condições.

Em "D" – Errado: além de mencionar "deficiências de toda ordem", o texto destaca que podem ser "permanentes ou temporárias".

Em "E" – Errado: a alternativa apenas retoma a ideia central do texto, sem apresentar qualquer informação incorreta, motivo pelo qual não atende ao comando da questão

Resposta: Letra B.

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

SIGNIFICAÇÃO DAS PALAVRAS: SINÔNIMOS, ANTÔNIMOS, SENTIDO PRÓPRIO E FIGURADO DAS PALAVRAS

Este é um estudo da **semântica**, que pretende classificar os sentidos das palavras, as suas relações de sentido entre si. Conheça as principais relações e suas características:

- **Sinonínima e antonímia**

As palavras **sinônimas** são aquelas que apresentam significado semelhante, estabelecendo relação de proximidade.

Ex.: *inteligente <—> esperto*

Já as palavras **antônimas** são aquelas que apresentam significados opostos, estabelecendo uma relação de contrariedade.

Ex.: *forte <—> fraco*

- **Parônimos e homônimos**

As palavras **parônimas** são aquelas que possuem grafia e pronúncia semelhantes, porém com significados distintos.

Ex.: *cumprimento (saudação) X comprimento (extensão); tráfego (trânsito) X tráfico (comércio ilegal).*

As palavras **homônimas** são aquelas que possuem a mesma grafia e pronúncia, porém têm significados diferentes.

Ex.: *rio (verbo "rir") X rio (curso d'água); manga (blusa) X manga (fruta).*

As palavras **homófonas** são aquelas que possuem a mesma pronúncia, mas com escrita e significado diferentes.

Ex.: *cem (numeral) X sem (falta); conserto (arrumar) X concerto (musical).*

As palavras **homógrafas** são aquelas que possuem escrita igual, porém som e significado diferentes.

Ex.: *colher (talher) X colher (verbo); acerto (substantivo) X acerto (verbo).*

- **Polissemia e monossemia**

As palavras **polissêmicas** são aquelas que podem apresentar mais de um significado, a depender do contexto em que ocorre a frase.

Ex.: *cabeça (parte do corpo humano; líder de um grupo).*

Já as palavras **monossêmicas** são aquelas apresentam apenas um significado.

Ex.: *eneágono (polígono de nove ângulos).*

- **Denotação e conotação**

Palavras com **sentido denotativo** são aquelas que apresentam um sentido objetivo e literal.

Ex.: *Está fazendo frio. / Pé da mulher.*

Palavras com **sentido conotativo** são aquelas que apresentam um sentido simbólico, figurado.

Ex.: *Você me olha com frieza. / Pé da cadeira.*

- **Hiperonímia e hiponímia**

Esta classificação diz respeito às relações hierárquicas de significado entre as palavras.

Desse modo, um **hiperônimo** é a palavra superior, isto é, que tem um sentido mais abrangente.

Ex.: *Fruta é hiperônimo de limão.*

Já o **hipônimo** é a palavra que tem o sentido mais restrito, portanto, inferior, de modo que o hiperônimo engloba o hipônimo.

Ex.: *Limão é hipônimo de fruta.*

Formas variantes

São as palavras que permitem mais de uma grafia correta, sem que ocorra mudança no significado.

Ex.: *loiro – louro / enfarte – infarto / gatinhar – engatinhar.*

- **Arcaísmo**

São palavras antigas, que perderam o uso frequente ao longo do tempo, sendo substituídas por outras mais modernas, mas que ainda podem ser utilizadas. No entanto, ainda podem ser bastante encontradas em livros antigos, principalmente.

Ex.: *botica <—> farmácia / franquia <—> sinceridade.*

ORTOGRAFIA OFICIAL

A ortografia oficial diz respeito às regras gramaticais referentes à escrita correta das palavras. Para melhor entendê-las, é preciso analisar caso a caso. Lembre-se de que a melhor maneira de memorizar a ortografia correta de uma língua é por meio da leitura, que também faz aumentar o vocabulário do leitor.

Neste texto serão abordadas regras para dúvidas frequentes entre os falantes do português. No entanto, é importante ressaltar que existem inúmeras exceções para essas regras, portanto, fique atento!

- **Alfabeto**

O primeiro passo para compreender a ortografia oficial é conhecer o alfabeto (os sinais gráficos e seus sons). No português, o alfabeto se constitui 26 letras, divididas entre **vogais** (a, e, i, o, u) e **consoantes** (restante das letras).

Com o Novo Acordo Ortográfico, as consoantes **K**, **W** e **Y** foram reintroduzidas ao alfabeto oficial da língua portuguesa, de modo que elas são usadas apenas em duas ocorrências: **transcrição de nomes próprios** e **abreviaturas e símbolos de uso internacional**.

- **Uso do "X"**

Algumas dicas são relevantes para saber o momento de usar o X no lugar do CH:

- Depois das sílabas iniciais "me" e "en" (ex: mexerica; enxergar)
- Depois de ditongos (ex: caixa)
- Palavras de origem indígena ou africana (ex: abacaxi; orixá)

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

MATEMÁTICA

NÚMEROS INTEIROS E RACIONAIS: OPERAÇÕES E PROPRIEDADES

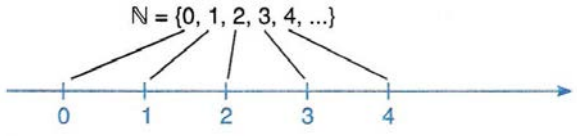
Conjunto dos Números Naturais - N[1]

O conjunto dos números naturais, representado por N, é formado pelos algarismos 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, também conhecidos como algarismos indo-arábicos. Embora o zero não seja considerado um número natural no sentido de representar objetos contáveis da natureza, ele é incluído neste conjunto devido às suas propriedades algébricas semelhantes às dos números naturais.

Portanto, consideraremos que a sequência de números naturais começa com o zero, e podemos representar este conjunto da seguinte forma: N = {0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, ...}



As reticências (três pontos) sinalizam que este conjunto é infinito, ou seja, não possui um fim. O conjunto N é composto por uma infinidade de números.



Excluindo o zero do conjunto dos números naturais, o conjunto será representado por:

ℕ* = {1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, ...}

Subconjuntos notáveis em ℕ:

1 – Números Naturais não nulos

ℕ* = {1, 2, 3, 4, ..., n, ...}; ℕ* = ℕ – {0}

2 – Números Naturais pares

$ℕ_p$ = {0, 2, 4, 6, ..., 2n, ...}, com n ∈ ℕ

3 – Números Naturais ímpares

$ℕ_i$ = {1, 3, 5, 7, ..., 2n + 1, ...}, com n ∈ ℕ

4 – Números primos

P = {2, 3, 5, 7, 11, 13, ...}

A construção dos Números Naturais

Cada número natural, incluindo o zero, possui um sucessor, que é o número seguinte na sequência dos números naturais. Exemplos: Seja m um número natural.

a) O sucessor de m é m+1.
b) O sucessor de 1 é 2.
c) O sucessor de 4 é 5.

- Quando um número natural é o sucessor do outro, esses dois números são chamados de números consecutivos.

Exemplos:
a) 5 e 6 são números consecutivos.
b) 9 e 10 são números consecutivos.
c) 90 e 91 são números consecutivos.

- Vários números formam uma coleção de números naturais consecutivos se o segundo é sucessor do primeiro, o terceiro é sucessor do segundo, o quarto é sucessor do terceiro e assim sucessivamente.
- Todo número natural dado N, exceto o zero, tem um antecessor (número que vem antes do número dado).

O conjunto é denominado conjunto dos números naturais pares. Embora, em algumas situações, também possamos utilizar a expressão "sequência dos números naturais pares" para representá-lo: P = {0, 2, 4, 6, 8, 10, 12, ...}.

O conjunto a seguir é chamado de conjunto dos números naturais ímpares, também conhecido como a sequência dos números ímpares: I = {1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, ...}.

Operações com Números Naturais

- **Adição de Números Naturais:** a primeira operação fundamental da Aritmética tem por finalidade reunir em um só número, todas as unidades de dois ou mais números.

Exemplo: *6 + 4 = 10, onde 6 e 4 são as parcelas e 10 soma ou total*

- **Subtração de Números Naturais:** é usada quando precisamos tirar uma quantia de outra, é a operação inversa da adição. A operação de subtração só é válida nos naturais quando subtraímos o menor número do maior, ou seja quando a-b tal que a ≥ b.

Exemplo: *200 – 193 = 7, onde 200 é o Minuendo, o 193 Subtraendo e 07 a diferença.*

- **Obs.:** o minuendo também é conhecido como aditivo e o subtraendo como subtrativo.

1 Referências Bibliográficas:
CABRAL, Luiz Claudio; NUNES, Mauro César – Matemática básica explicada passo a passo – Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

▪ **Multiplicação de Números Naturais:** é a operação que tem por finalidade adicionar o primeiro número denominado multiplicando ou parcela, tantas vezes quantas são as unidades do segundo número denominadas multiplicador.

Exemplo: *3 x 5 = 15, onde 3 e 5 são os fatores e 15 é o produto.*

- 2 vezes 5 é somar o número 2 cinco vezes: 2 x 5 = 2 + 2 + 2 + 2 + 2 = 10. Podemos no lugar do "x" (vezes) utilizar o ponto ". ", para indicar a multiplicação).

Divisão de Números Naturais

Dados dois números naturais, às vezes necessitamos saber quantas vezes o segundo está contido no primeiro. O primeiro número que é o maior é denominado dividendo e o outro número que é menor é o divisor. O resultado da divisão é chamado quociente. Se multiplicarmos o divisor pelo quociente obteremos o dividendo.

No conjunto dos números naturais, a divisão não é fechada, pois nem sempre é possível dividir um número natural por outro número natural e na ocorrência disto a divisão não é exata.

$$\begin{array}{|c|c} a & b \\ \hline r & q \end{array} \Leftrightarrow \begin{cases} a = b \cdot q + r \\ r < b \end{cases}$$

Relações essenciais numa divisão de números naturais:

▪ Em uma divisão exata de números naturais, o divisor deve ser menor do que o dividendo.

45 : 9 = 5

▪ Em uma divisão exata de números naturais, o dividendo é o produto do divisor pelo quociente.

45 = 5 x 9

Atenção: a divisão de um número natural n por zero não é viável, pois, se considerássemos que o quociente fosse q, teríamos a seguinte igualdade: n ÷ 0 = q, o que implicaria em n = 0 x q = 0, o que não é válido. Portanto, a divisão de n por 0 é considerada inviável ou impossível.

Propriedades das operações matemáticas em números naturais: para quaisquer números naturais a, b e c:

▪ **Associatividade da adição:** (a + b) + c = a + (b + c)
▪ **Comutatividade da adição:** a + b = b + a
▪ **Elemento neutro da adição:** a + 0 = a
▪ **Associatividade da multiplicação:** (a * b) * c = a * (b * c)
▪ **Comutatividade da multiplicação:** a * b = b * a
▪ **Elemento neutro da multiplicação:** a * 1 = a
▪ **Distributividade da multiplicação em relação à adição:** a * (b + c) = a * b + a * c
▪ **Distributividade da multiplicação em relação à subtração:** a * (b - c) = a * b - a * c
▪ **Fechamento:** Tanto a adição como a multiplicação de números naturais resultam em números naturais.

PROBLEMAS COM AS QUATRO OPERAÇÕES

Os cálculos para resolver problemas desse tipo incluem adições e subtrações, seguidas de multiplicações e divisões. Depois, os problemas são resolvidos utilizando princípios algébricos, ou seja, formulamos equações matemáticas com variáveis desconhecidas (representadas por letras). Aqui estão algumas situações que podem ser descritas e resolvidas usando a álgebra.

Atenção: É bom ter em mente algumas situações que podemos encontrar:

O dobro de x: $2x$

O triplo de um número: $3x$

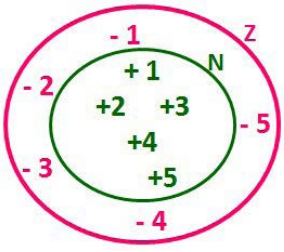
O dobro de um número adicionado de 4: $2x + 4$

Um número adicionado de seu triplo: $x + 3x$

O quíntuplo de a subtraído do sêxtuplo de y: $5a - 6y$

CONJUNTO DOS NÚMEROS INTEIROS - Z

O conjunto dos números inteiros é a reunião do conjunto dos números naturais N = {0, 1, 2, 3, 4,..., n,...}, (N ⊂ Z); o conjunto dos opostos dos números naturais e o zero. Representamos pela letra Z.



N Z (N está contido em Z)

Subconjuntos:

Símbolo	Representação	Descrição
*	Z*	Conjunto dos números inteiros não nulos
+	Z+	Conjunto dos números inteiros não negativos
* e +	Z*+	Conjunto dos números inteiros positivos
	Z_	Conjunto dos números inteiros não positivos

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

ANATOMIA E FISIOLOGIA HUMANA

Histologia e Organização do Corpo Humano

- **Níveis de Organização Estrutural**

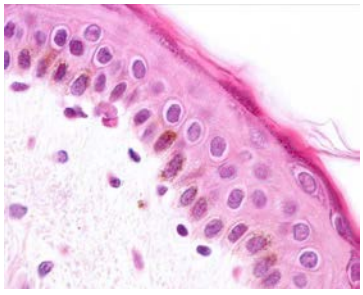
Da Célula ao Tecido

O corpo humano organiza-se em níveis hierárquicos crescentes de complexidade, cada um construído sobre o anterior. No patamar mais elementar encontram-se átomos e moléculas, cuja combinação origina estruturas celulares especializadas, como membranas, organelas e núcleo. A célula constitui a menor unidade capaz de exercer, de forma autônoma, as funções vitais de metabolismo, resposta a estímulos e reprodução. Quando células de origem embrionária semelhante se associam de maneira organizada, constituem um tecido, que depende também da matriz extracelular e das junções entre células vizinhas.

Do Órgão ao Organismo

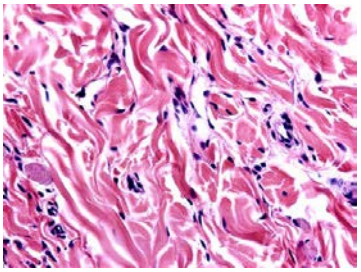
A combinação de dois ou mais tecidos distintos, em proporção e arranjo definidos, origina um órgão, estrutura de forma característica e função específica. O estômago, por exemplo, reúne epitélio de revestimento, conjuntivo de sustentação, músculo liso e terminações nervosas que regulam sua atividade secretora. Órgãos que cooperam para cumprir uma função comum constituem um sistema, e o conjunto de todos os sistemas define o organismo, hierarquia que sustenta toda a anatomia e a fisiologia humanas.

- **Os Quatro Tecidos Fundamentais**



Tecido Epitelial

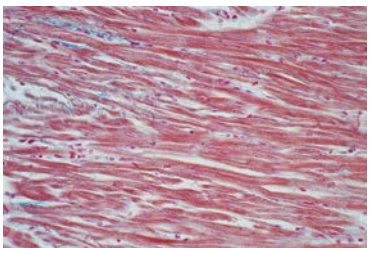
O tecido epitelial reveste superfícies externas e cavidades internas do corpo, além de formar o parênquima secretor das glândulas. Suas células dispõem-se justapostas, com matriz extracelular mínima, e repousam sobre lâmina basal que as separa do conjuntivo subjacente, de onde recebem nutrientes por difusão, já que não possui vasos próprios. A classificação considera o número de camadas (simples ou estratificado) e o formato das células (pavimentoso, cúbico ou prismático); o pseudoestratificado, embora aparente múltiplas camadas, forma-se de uma única fileira com núcleos em alturas diferentes. Já o epitélio glandular origina glândulas exócrinas, que lançam secreções em ductos, e endócrinas, que liberam hormônios no sangue.



Tecido Conjuntivo

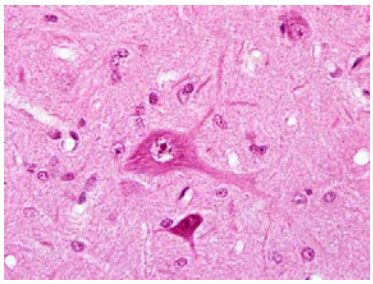
O tecido conjuntivo caracteriza-se pela abundância de matriz extracelular em relação ao volume celular, o que lhe confere funções de sustentação, preenchimento, nutrição e defesa. O conjuntivo propriamente dito subdivide-se em frouxo, com fibras colágenas dispersas em matriz gelatinosa, e denso, com fibras compactadas conforme as forças mecânicas exercidas sobre o tecido. O adiposo armazena energia sob forma de triglicerídeos; o cartilaginoso apresenta matriz firme e flexível, sem vascularização; e o ósseo combina matriz mineralizada e rígida com irrigação própria, permitindo remodelação contínua. O próprio sangue é classificado como conjuntivo especializado, cuja matriz líquida, o plasma, mantém as células sanguíneas em suspensão.

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.



Tecido Muscular

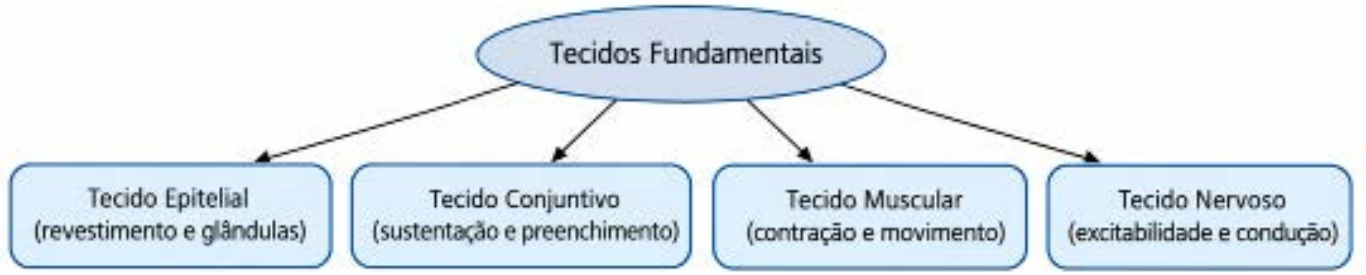
O tecido muscular gera força mecânica pela contração de proteínas contráteis, especialmente actina e miosina. O liso, com células fusiformes e mononucleadas, atua involuntariamente nas paredes de vísceras ocas, como intestino e vasos. O estriado esquelético, com células longas e multinucleadas, sustenta a movimentação voluntária. O estriado cardíaco, exclusivo do coração, combina estriações semelhantes às do esquelético com contração involuntária e ritmada, além de junções que sincronizam a contração de todo o órgão.



Tecido Nervoso

O tecido nervoso é formado por neurônios, células especializadas em gerar e conduzir impulsos elétricos, e por células da glia, que sustentam e nutrem os neurônios sem participar da condução. As propriedades de excitabilidade, resposta a estímulo com alteração do potencial elétrico de membrana, e de condutibilidade, propagação dessa alteração ao longo das extensões celulares, distinguem esse tecido dos demais.

A organização espacial desses quatro tecidos varia conforme o órgão considerado, mas seu arranjo básico pode ser sintetizado esquematicamente:



O esquema evidencia que nenhum órgão real é constituído por um único tipo tecidual isolado: a parede de uma víscera oca, por exemplo, combina epitélio de revestimento, camada conjuntiva de sustentação, musculatura responsável pela motilidade e inervação reguladora, o que ilustra como tecidos distintos cooperam em funções que nenhum deles cumpriria isoladamente.

Como os quatro tecidos apresentam critérios distintos de arranjo, vascularização e capacidade de renovação, é útil compará-los quanto a essas propriedades, o que orienta a compreensão de processos como cicatrização e reparo.

Tecido	Arranjo Celular e Matriz	Vascularização	Capacidade de Renovação
Epitelial	Células justapostas, matriz mínima	Avascular (nutrido por difusão)	Alta, renovação constante
Conjuntivo	Poucas células, matriz extracelular abundante	Variável (ausente na cartilagem)	Moderada a alta, conforme o tipo
Muscular	Células alongadas, ricas em proteínas contráteis	Vascularizado	Baixa, especialmente no cardíaco
Nervoso	Neurônios e células da glia, poucas fibras extracelulares	Vascularizado	Muito baixa nos neurônios maduros

A leitura da tabela mostra que vascularização e renovação não seguem o mesmo padrão: o epitelial, embora avascular, renova-se com grande velocidade graças à intensa atividade mitótica de suas células basais, o que explica a rápida cicatrização de lesões superficiais na pele. Em contraste, o nervoso maduro, apesar de bem vascularizado, tem capacidade muito limitada de substituir neurônios perdidos, o que confere maior gravidade a lesões do sistema nervoso central.

apostilas opção

GOSTOU DESSE MATERIAL?

Imagine o impacto da versão **COMPLETA** na sua preparação. É o passo que faltava para garantir aprovação e conquistar sua estabilidade. Ative já seu **DESCONTO ESPECIAL!**

EU QUERO SER APROVADO!

